

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA



REGULAMENTO ESPECIFICO DO CAMPEONATO NACIONAL DE PESCA AO ACHIGÃ DE PATO / CAIAQUE 2018

(Revisto em 12 Dezembro de 2017)

ARTº 1 - OBJECTO

O presente regulamento específico estabelece os princípios reguladores da Campeonato Nacional de Pesca ao Achigã de Pato e Caiaque, sendo complementado pelo Regulamento Administrativo e por um mapa regulador da Campeonato Nacional, a publicar anualmente, o qual não poderá conter matéria que na sua essência altere ou contrarie as disposições do presente regulamento, consideradas para todos os efeitos como vínculo obrigatório e oficial.

ARTº 2 – COMPETIÇÃO

§1. A Campeonato Nacional disputa-se numa prova, com a duração de uma manga de cinco horas.

- a) Perante más condições climatéricas, o Júri pode decidir adiar, atrasar a hora de início ou interromper a prova, por um período não superior a 30 minutos;
- b) O tempo que durar a interrupção não conta para o tempo efetivo da prova
- c) Caso a prova veja atrasado o seu início e / ou seja interrompida, a mesma só é válida desde que decorrida pelo menos 2/3 da sua duração total.
- d) Caso a prova não se realize ou realizando-se não atinja a duração mínima, terá que ser efetuada na semana seguinte, no mesmo local, ou caso isto se revele impossível, em data e local a marcar pelo Vice Presidente da Área de Água Doce da Federação;

§2. Têm direito a participar neste Campeonato Nacional todos os pescadores devidamente inscritos na FPPD quer seja como pescador de competição ou como pescador recreativo.

§3. O primeiro classificado deste Campeonato Nacional, de cada classe, Pato e Caiaque, será declarado Campeão Nacional do Campeonato Nacional de Pesca ao Achigã da respetiva classe.

§4. Este Campeonato Nacional é composto por um número ilimitado de participantes.

ARTº 3 - COMPRIMENTO MÁXIMO DAS CANAS

§1. As canas a utilizar em provas deste campeonato, não poderão ultrapassar as dimensões máximas estipuladas pela FIPS-ed.

§2. O comprimento máximo fica estipulado em duzentos e quarenta e quatro centímetros lineares (oito pés).

ARTº 4 – EQUIPAMENTO

§1. Qualquer deslocação na água deverá verificar-se exclusivamente utilizando barbatanas ou remos que poderão ser de qualquer forma ficando portando a sua escolha ao critério do concorrente.

§2. Não são permitidos anexos ao "Pato", ou "Caiaque" com a exceção da manga flutuadora (sistema aconselhado) ou outro sistema de retenção do peixe, de modo a mantê-lo vivo.

§3. É permitido equipar-se com várias canas, mas em ação de pesca só poderá estar apenas uma, sendo que os iscos das outras canas, nunca poderão tocar a água e deverão estar bem visíveis.

§4. Apenas é permitido utilizar iscos artificiais.

ARTº 5 – RESPONSABILIDADE

§1. O participante é totalmente responsável pelo funcionamento correto do seu equipamento e da sua integridade física;

FPPD – REGULAMENTO ESPECIFICO DO CAMPEONATO NACIONAL DE PESCA DE PATO E CAIAQUE – ACHIGÃ

§2. Tem de se apresentar no evento com um “Pato” ou Caiaque equipados com pelo menos, duas câmaras (uma principal de flutuação standard e uma secundária de segurança, constituída normalmente pelo espaldar que funciona também como segunda câmara), no caso dos Patos.

§3. Nas duas classes o pescador tem obrigatoriamente que vestir, antes de entrar na água e pelo período de toda a competição, um colete de salvação - (também do tipo auto-insuflável) bem abotoado;

§4. A organização escolhe os campos de competição e pode colocar à disposição uma ou mais embarcações de apoio, com motor elétrico e/ou de explosão conforme o local.

ARTº 6 – AREA DE PROVA

§1. A área de prova, ou campo da competição, tem delimitação física na água que será revelada no briefing antes da prova;

§2. A organização determina dois pontos de partida na água, conforme a margem e o número de participantes, para iniciar a ação de pesca para Patos e Caiaques

ARTº 7 – IDENTIFICAÇÃO

§1. Sempre que solicitado pelo Júri, é obrigatória a apresentação do cartão de filiado. Na sua ausência, o pescador poderá identificar-se com documento de identificação válido, onde conste a sua fotografia.

§2. No início da prova, é obrigatória a apresentação de licença de pesca desportiva atualizada e válida para o local, em que se irá disputar o Campeonato Nacional, emitida pela entidade competente.

§3. Pescador que não apresente licença de pesca desportiva nos termos referidos no ponto anterior, terá obrigatoriamente que enviar cópia legível para a sede da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, no prazo máximo de 2 dias úteis, via fax, email ou correio registado.

ARTº 8 – ESPECIES PONTUÁVEIS

§UNICO. Só são válidos os exemplares de achigã (*micropterus salmoide*) com a medida estipulada para cada prova e local no mapa regulador do Campeonato indicado no ARTº 1, sendo medidos da extremidade do focinho, com a boca fechada, à extremidade da cauda, cauda na sua posição natural e na máxima extensão.

ARTº 9 - ESCALÃO ETÁRIO

§1. Podem participar neste Campeonato Nacional, pescadores do escalão sénior.

§2. Podem participar neste Campeonato Nacional, pescadores do escalão de esperanças.

§3. Podem participar neste Campeonato Nacional, pescadores do escalão de juniores.

ARTº 10 – SORTEIO DE SAIDA

§1. Não existe, podendo os pescadores sair em simultâneo quando do 3º toque previsto no §.8 do ARTº11.

ARTº 11 - NORMAS DE ACÇÃO DE PESCA

§1. A pesca de spinning e de casting em todas as suas formas conhecidas é livre, respeitando os limites deste regulamento e os limites que situações particulares poderão determinar, conforme estabelecido pela organização.

§2. A distância a manter entre os concorrentes será determinada pela organização em virtude das características da área de competição, normalmente 10 metros e nenhum participante se poderá colocar em ação de pesca na frente de outro;

§3. Cada participante poderá manter para a pesagem não mais de 3 exemplares com pelo menos 24 cm de comprimento, medidos da extremidade da boca fechada até à extremidade da cauda (pontas). É permitido substituir um peixe com outro de dimensões maiores, mas esta operação deverá verificar-se imediatamente após a captura.

§4. O peixe morto (nenhum movimento das guelras) será pesado e o seu peso descontado no peixe vivo capturado pelo pescador.

§5. A duração das competições será de 5 horas;

§6. O participante poderá dirigir-se até à margem em qualquer altura permanecendo o tempo estritamente necessário, não podendo pescar durante o tempo que aí permanecer;

§7. Não é permitido ao pescador lançar de forma a cruzar a sua linha com a de outro pescador.

§8. Em cada prova haverá quatro toques, sendo que deverão ter uma duração breve e o seu início marca a sua efetividade:

1º - 90 Minutos antes do início da prova, que dá início ao sorteio;

2º - 30 Minutos antes do início da prova, que dá início à entrada na água

3º - À hora de início, que permite o início da ação de pesca;

4º - 5 Minutos antes do fim da prova, que indica que faltam cinco minutos para terminar a prova;

5º - À hora do fim da prova, que indica que todos os pescadores tem que estar já no local de saída da água, tendo que sair da mesma de imediato, não podendo para além do toque continuar a sua ação de pesca, nem sendo válido qualquer peixe que mesmo que ferrado não tivesse a sua captura sido ainda efetivada (peixe na mão ou camaroeiro do pescador).

ARTº 12 – ISCOS

§1. É obrigatório o uso de iscos artificiais.

§2. É interdita a utilização de qualquer isco natural.

§3. É interdito o uso de plumas artificiais montadas com linhas em “cauda de rato”.

§4. Apenas é permitido a utilização de um isco por cana.

§5. É interdito o uso de montagens do tipo “umbrella” (“Alabama Rig”)

ARTº 13 – ACTUAÇÃO DOS PESCADORES EM COMPETIÇÃO

§1. A atuação de um pescador em competição, rege-se pelo estreito cumprimento das normas da pesca de competição sob a égide da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, constantes neste regulamento, no regulamento administrativo, no mapa regulador indicado no ARTº 1 e noutros aplicáveis.

§2. Os pescadores devem prestar a máxima atenção às instruções que lhes são transmitidas, antes de entrega dos documentos, nomeadamente quanto a horários e outras indicações.

§3. Os pescadores devem prestar ao Júri, as informações e esclarecimentos que lhes forem solicitados.

§4. É proibido qualquer tipo de ajuda que ultrapasse o transporte de material antes da entrada na água ou depois da saída desta. Excluem-se desta proibição as seguintes situações:

- a) Caso de emergência, acidente e/ou doença súbita;
- b) Fornecimento de líquidos para consumo próprio;
- c) No desbloquear de uma cana bloqueada;

- d) No fornecimento de um elemento de cana fraturada. O elemento de cana de substituição só poderá ser entregue sob controlo do Júri;
- e) No fornecimento de cana, somente no caso de atleta ter quebrado cana idêntica em ação de pesca ou acidente. A cana de substituição, cujo comprimento máximo não poderá exceder o comprimento da anterior, só poderá ser usada após controlo do Júri.

§5. Após o início do toque final, não é válido mais nenhum peixe, a não ser que já se encontre totalmente fora de água. Se este não se encontrar totalmente fora de água, o pescador deverá devolvê-lo de imediato ao seu meio ambiente.

§6. A captura de um peixe com o anzol acidentalmente cravado noutra local que não a boca, é considerada válida.

§7. A captura de um peixe com o anzol ostensivamente cravado noutra local que não a boca, é considerada inválida e o exemplar deverá imediatamente ser devolvido ao seu meio ambiente.

§8. O uso da rede de captura é permitido e aconselhável, embora facultativo.

§9. A utilização de eco sondas é interdita.

§10. Salvo em caso de qualquer emergência ou razão não imputável ao pescador, no espaço de tempo compreendido entre as horas estipuladas no mapa regulador do campeonato previsto no Artº 1, como sendo a de concentração e de uma hora e meia após a hora de término, é terminantemente proibido ao pescador tomar banho ou nadar, seja para recuperar equipamento, festejos, ou qualquer outra razão.

§11. No fim da competição o pescador ao abandonar o local da prova, tem obrigatoriamente que transportar consigo todo o lixo que tenha produzido.

ARTº 14 – PESAGEM DOS PEIXES

§1. À hora de término da prova, todas os patos e Caiaques terão que se encontrar na zona de pesagem, cumprindo o horário estabelecido. Pescador que chegue depois da hora será desclassificado da prova.

§2. À hora estipulada pela organização para o início da pesagem, os pescadores deverão dirigir-se ao local da mesma transportando os peixes dentro de um saco com água e a ficha de pesagem (seca) correspondente à prova e que será obrigatoriamente entregue ao júri de pesagem.

§3. O ato de pesagem dos exemplares válidos capturados, tem obrigatoriamente que ser efetuado pelo Júri. Um dos elementos procederá à receção e verificação do estado dos peixes, o outro à pesagem e o outro tomará nota dos pesos nas respetivas fichas de pesagem.

§4. A ficha de pesagem, tem obrigatoriamente que ter duas vias, em papel com propriedades copiativas, em que o duplicado, seja cópia fiel e integral de tudo o que seja apostado no original. Depois de efetuados todos os procedimentos de cada pesagem, o responsável pela anotação dos pesos nas respetivas fichas de pesagem, guardará para si o original e entregará o duplicado ao pescador.

§5. A pesagem será efetuada utilizando balanças com uma gradação não superior a cinco gramas.

§6. Os arredondamentos serão sempre efetuados para a fração superior.

§7. Todos os pescadores têm que se apresentar à equipa de pesagem, e entregar a totalidade dos exemplares válidos capturados, não se podendo recusar a tal. Pescador que por motivo de força maior necessite de se ausentar antes do término da competição, terá que informar o Júri, que pode ou não aceitar a justificação.

§8. O pescador deve preservar todos os seus exemplares, apresentando-os na mesa de pesagem na sua vez, dentro do saco fornecido ou autorizado pela organização, a fim de os mesmos serem medidos e avaliados quanto ao seu estado, procedendo-se depois à sua pesagem.

§9. Todos os exemplares devem ser cautelosamente manuseados, de forma a mantê-los vivos, para que sejam devolvidos à água em bom estado.

§10. A apresentação à pesagem de exemplar morto, e/ou com medida abaixo da mínima estipulada para a prova, implica a desclassificação do mesmo, sendo como penalização o seu peso descontado ao peso dos exemplares válidos capturado.

§11. Os pescadores tem obrigatoriamente que assistir à medição e ao ato de pesagem para certificação do peso dos exemplares válidos capturados e assinar a respetiva ficha de pesagem, ato findo o qual, não haverá qualquer possibilidade de reclamação sobre a pesagem.

§12. Pescador que não tenha capturado nenhum exemplar válido, tem que apresentar a respetiva ficha de pesagem, onde deverá ser anotado “zero” ou “grade”, devendo em seguida o pescadores assiná-la, ato findo o qual, não haverá possibilidade de reclamação sobre a pesagem.

§13. Depois de pesados, os exemplares capturados, com vida, deverão ser colocados numa piscina com boas condições de conservação dos mesmos.

§14. Todos os exemplares capturados são propriedade da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, cabendo à organização proceder à sua libertação em bom estado de conservação.

§15. Às medições, pesagens e anotações dos pesos dos exemplares válidos capturados, poderão assistir os adversários, que deverão colocar de uma forma cordata as suas dúvidas ao Júri. Após a conclusão do ato de pesagem dos exemplares válidos capturados, com a respetiva introdução dos mesmos na “piscina”, não haverá qualquer possibilidade de reclamação sobre esse ato.

ARTº 15 – CLASSIFICAÇÃO

§1. A classificação faz-se pelo maior peso de exemplares válidos capturados, sendo atribuído um ponto ao primeiro classificado, dois pontos ao segundo classificado e assim sucessivamente.

§2. Em caso de igualdade de peso, os pescadores considerados marcarão um número de pontos equivalente à média dos lugares que iriam ocupar.

EXEMPLO:

Pescador A 1,800 8º lugar
Pescador B 1,800 9º lugar
Pescador C 1,800 10º lugar
Total -27 pontos
27 pontos a dividir por 3 duplas = 9 pontos
Portanto neste exemplo, a cada uma destas três duplas seriam atribuídos nove pontos.

§3. Os pescadores sem exemplares válidos capturados (grade) serão atribuídos, um número de pontos equivalente ao valor médio dos lugares não atribuídos.

EXEMPLO:

Numa prova com vinte e quatro pescadores, doze deles fizeram capturas ocupando os doze primeiros lugares, os restantes, décimo terceiro a vigésimo quarto não efetuaram qualquer captura válida, então teremos:
 $13+24 / 2 = 18,5$

Portanto neste exemplo, a cada pescador que não fez capturas, seriam atribuídos 18,5 pontos.

§4. Se no final do Campeonato Nacional existirem pescadores com o mesmo número de pontos, o critério único de desempate será pelo peso do maior exemplar capturado e assim sucessivamente.

ARTº 16 – PENALIDADES

§1. Sempre que o Júri observe uma infração ao regulamentado, deverá avisar o infrator de modo a este não reincidir.

§2. Sempre que um pescador constate uma infração ao regulamentado por parte de um adversário, deverá chamar o Júri para este tomar conta da ocorrência. Na ausência do Júri por perto, deverá advertir lealmente o infrator de modo a este não reincidir. No caso de se tratar de uma reincidência, deverá apresentar ao Júri protesto por escrito, nos termos do preceituado no ARTº 13 do Regulamento Administrativo para a Competição.

§3. Os pescadores que tenham sido protestados, devem de imediato ser informados de tal facto pelo Júri, já que tal como todos os pescadores que tenham sido advertidos pelo Júri, deverão comparecer obrigatoriamente perante o Júri, de modo a poder efetuar a sua defesa. A sua não comparência será tida como uma renúncia ao direito de defesa, assumindo a sua culpabilidade.

§4. O pescador inscrito na competição e que se apresente à partida não conforme com as disposições previstas no parágrafo EQUIPAMENTO, não é admitido para participar e perde definitivamente o valor da inscrição;

§5. O pescador inscrito na competição que não vista o colete de salvação não pode entrar na água;

§6. O pescador em competição que viole as normas sobre a prática da pesca ou sobre o equipamento é imediatamente eliminado, após reprimenda prévia para a qual não tenha dado resposta;

§7. O pescador em competição que não responder às indicações do júri destinadas à realização correta e em segurança da competição é imediatamente eliminado, após aviso prévio do júri para a qual não tenha dado resposta;

ARTº 17 – DOPING

§ÚNICO. Todos os pescadores participantes nesta Campeonato Nacional, estão sujeitos a controlo Anti-Doping, à responsabilidade do Instituto do Desporto de Portugal.

ARTº 18 – RESOLUÇÃO DE CASOS OMISSOS

§ ÚNICO – Os casos omissos, serão resolvidos pontualmente, para cada caso concreto, por deliberação da Direção da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, sob proposta do Vice-Presidente para a Área de Água Doce, com base nas regras da FIPS-ed, respeitando-se tal deliberação até à revisão do presente regulamento.

ARTº 19 – ENTRADA EM VIGOR DO PRESENTE REGULAMENTO

§ ÚNICO. O presente Regulamento entra em vigor no dia 31 de Dezembro de 2017.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Pesca ao Achigã de Pato e Caiaque – 2018

- As regras a fazer cumprir e a cumprir neste Campeonato Nacional são as do respetivo Regulamento Específico.
- A inscrição para este Campeonato Nacional termina a **25 de Maio de 2018**.
- Pescador que se inscreva para competir em mais do que uma disciplina ficará sempre sujeito a poder ver datas de competição sobrepostas nesse ano ou em anos seguintes, sendo de sua responsabilidade optar pela disciplina a competir nas datas de sobreposição.
- Calendário da Prova:

Prova	Data	Local Competição	Local Concentração
1ª Prova	03 de Junho	Barragem de Odeleite	A designar
2ª Prova	23 de Setembro	Barragem dos Minutos - Évora	A designar
3ª Prova	14 de Outubro	Tapada Grande da Mina de S. Domingos	A designar

- Horário:

Designação	Domingo
Concentração	06h45
Sorteio	07h00
Entrada na água	08h00
Início da prova	08h30
5 Minutos para o fim da prova	13h25
Final da prova	13h30

Espécies pontuáveis:

São válidos os exemplares de achigã (*micropterus salmoides*) com a medida mínima de 24 (vinte e quatro) centímetros, sendo medidos da extremidade do focinho, com a boca fechada, à extremidade da cauda, fechada.

- Prémios e título:

No do Campeonato Nacional serão atribuídos prémios aos três primeiros pescadores classificadores de pato e Caiaque.

Aos primeiros classificados será atribuída a faixa de Campeão Nacional de Pesca ao Achigã de Pato e Caiaque – 2018

- Júri:

O Presidente do Júri será nomeado pelo Presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva não podendo ser um dos participantes na prova.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PESCA DESPORTIVA

Declaração

Campeonato Nacional de Achigã de Pato e Caiaque – Água Doce – 2018

(Terá que dar entrada na Associação Regional a que pertence o pescador,
impreterivelmente até ao dia **18/05/2018**)

Eu, _____, pescador do
Clube _____, e da Associação _____, com o nº de
federado _____, nº de Identificação: _____, nº de Licença
_____ declaro estar interessado em participar no **Campeonato Nacional de Pesca de
Pato e Caiaque ao Achigã – 2018**, tendo conhecimento e concordando com o Regulamento Especifico da prova e o
Regulamento Administrativo para a Competição.

Contacto telefónico: _____ Email: _____

_____, ____/____/____

O Pescador

A Associação

Valor da Inscrição: 24,00€

Atestados Médicos:

De acordo com a Lei em vigor (Nº 1 do Artº 40º da Lei nº 5/2007 de 16 Janeiro), todos os praticantes desportivos têm de ter o seu atestado médico válido até ao fim da época desportiva. Caso algum praticante se coloque em situação de incumprimento até ao final da época desportiva, os seus resultados entretanto obtidos não serão homologados (sem interferência nas classificações dos outros participantes). Antes de cada prova será conferido se algum pescador viu caducada a validade do seu atestado médico e se houver alguém que não o tenha em dia, **caso ainda assim queira pescar, ficará a homologação do seu resultado condicionada a fazer prova no prazo de 48 horas em como já o tinha entregue antes do inicio da prova.**

Autorizo a divulgação de fotografias capturadas no Campeonato Nacional, por parte da F.P.P.D., no seu site e Facebook oficiais. Sim: ☐ Não: ☐

Nota: Esta declaração com **todos os campos obrigatoriamente preenchidos e assinada**, terá que dar entrada na FPPD, enviada pela respetiva Associação Regional, impreterivelmente até ao dia **25/05/2018**.